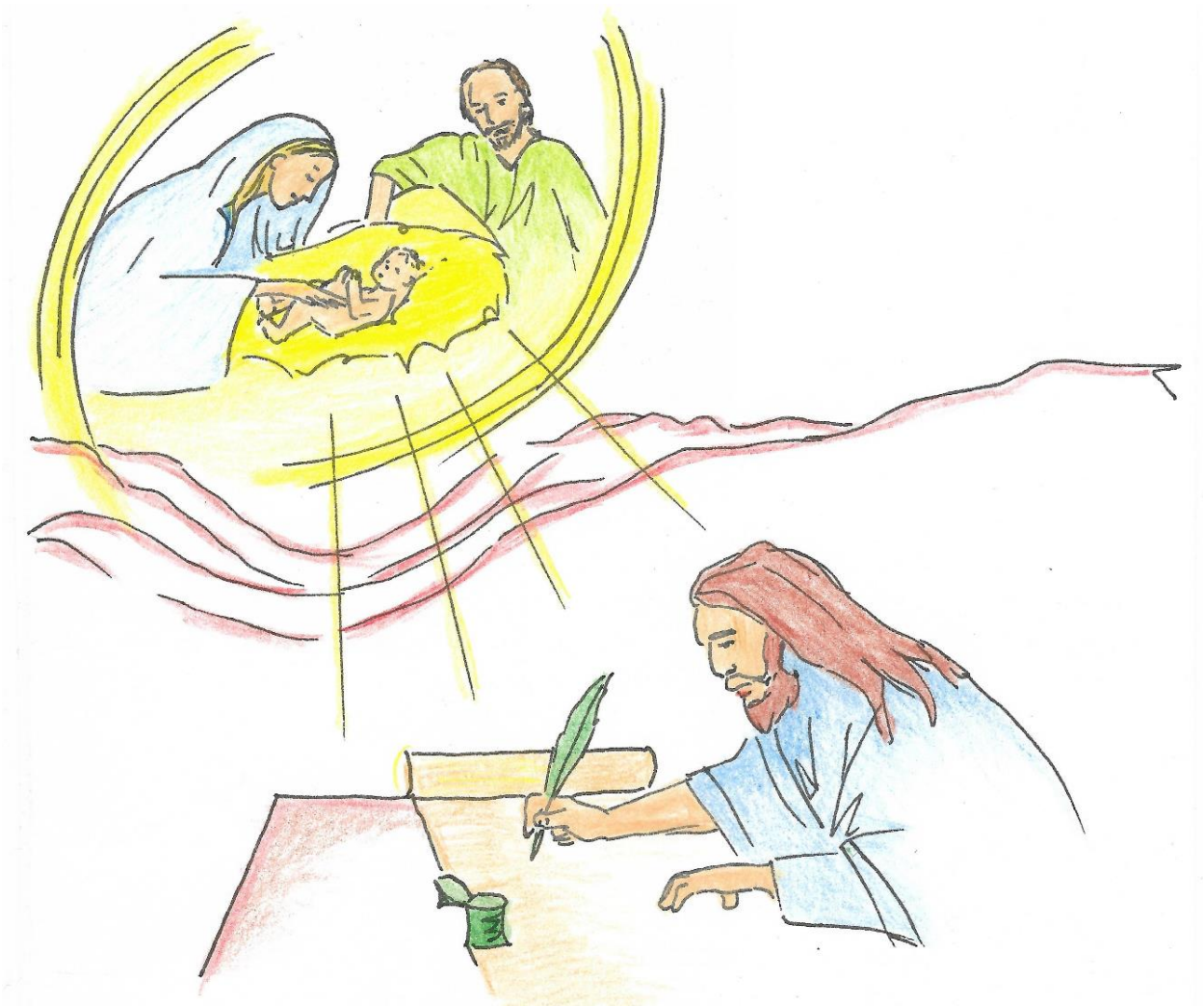


À ESPREITA DO QUE SE VÊ...



IS 2, 1-5

**Vivência dos tempos de Advento e Natal
2019/2020
Catequese da Infância**

À ESPREITA DO QUE SE VÊ...

«À espreita do que se vê» é o nome do percurso de vivência dos tempos litúrgicos do Advento e Natal, com o qual se propõe às comunidades cristãs, suas famílias e crianças, o convite a saírem com Cristo ao encontro de todas as periferias.

As periferias dizem respeito àquelas realidades humanas que não estão centradas, das quais nos afastamos ou se afastam de nós. Todo o ser humano transporta em si *periferias*. Elas assumem, tantas vezes, em cada pessoa e na sociedade a forma de contraste: a experiência da alegria e da tristeza; da esperança e do desespero; do que é possível e do que se mostra impossível, etc. Foi nesta realidade que o Verbo encarnou e veio ao mundo. A Palavra de Deus é, por isso, o lugar a partir do qual podemos espreitar o que se vê, ou seja, o homem, como ser periférico, contrastante, mas chamado a centrar-se, acolhendo a presença de Deus e saindo ao encontro dos outros.

Com este percurso pretende-se:

1. Olhar a realidade humana, a vida concreta nos seus múltiplos contrastes;
2. Escutar a Palavra de Deus apreendendo o modo de Deus olhar o mundo;
3. Acolher a presença de Deus que, pelo seu Verbo, nos envia em missão.

NO GRUPO DE CATEQUESE

Em cada semana:

Propõe-se uma atividade em três passos:

- 1) *Leitura da Palavra de Deus*: uma das leituras do domingo correspondente;
- 2) *Reflexão*: feita com a ajuda das imagens que ilustram o contraste em foco em cada semana. Para cada semana indicam-se alguns tópicos para apoio ao catequista;

3) Atividade:

- Os grupos da primeira etapa da catequese pintam a ilustração referente ao contraste que se espreitou nessa semana; os grupos da segunda etapa elaboram uma prece/oração para o gesto litúrgico;
- No domingo da Sagrada Família, é projetado um vídeo sobre os refugiados (adequado a cada etapa), como analogia à experiência de exílio da sagrada família no Egito: ainda hoje há muitos pais que têm que levar as suas famílias para outros países, para fugirem da guerra e da miséria.

No final do percurso:

Propõe-se que cada grupo, ou cada catequizando, seja convidado a, de pequeno, fazer-se grande. E ser grande é levar Jesus.

É-lhe pedido que *parta em Missão*: dar algo gratuito (um abraço, uma visita, uma leitura, etc.), a alguém que precise. Esta missão pode ser pontual ou algo mais prolongado no tempo e ter continuidade, por exemplo, até ao Carnaval. A natureza e a duração da missão deve ser ajustada às realidades de cada comunidade e à idade dos catequizandos.

As paróquias poderão adquirir o livro sobre S. Teresa de Calcutá. A sua exploração com o preenchimento das atividades e autocolantes poderá alimentar a missão iniciada após o tempo de Natal.

Gesto Litúrgico:

Tempo do advento: uma prece no acender da luz da coroa do advento, relativa à situação de contraste que a Palavra nos revelou.

Festa do Batismo do Senhor: envio das famílias em missão.

EM FAMÍLIA

Dia de Natal:

Propõe-se que a família faça um pequeno momento de adoração do Menino, em sua casa, junto do presépio:

- 1) Cântico de Natal;
- 2) *Leitura da Palavra de Deus*;
- 3) *Adoração do Menino*

Domingo da Sagrada Família (semana V):

A atividade proposta para esta semana pode ser feita na paróquia ou em família. Nesse caso as famílias recebem as indicações necessárias para a desenvolver em casa (ver pp. 7-8).

Missão:

Entre o domingo da Sagrada Família e o domingo do Batismo do Senhor a família ajuda a criança a identificar alguém ou uma realidade a iluminar com o dom de si.

A missão pode ser assumida pela criança ou pela família ou ainda por um grupo de crianças com a ajuda das suas famílias.

Do domingo do Batismo do Senhor são enviados em missão durante a celebração da comunidade.

O livro sobre S. Teresa de Calcutá poderá alimentar o sentido da missão.

MATERIAIS

Ilustrações para cada semana:

- a) Relativa à Palavra;
- b) Relativas ao contraste
- c)

As ilustrações são disponibilizadas a traço (primeira etapa) e coloridas (segunda etapa); pode ser impressa uma ilustração por grupo de catequese ou por criança, a critério da paróquia.

Vídeos para o Domingo da Sagrada Família:

1ª Etapa

https://www.youtube.com/watch?v=TC2HgC_ecjg



2ª Etapa

<https://www.youtube.com/watch?v=m3WzqNJw5j0>



PLANO DA CAMINHADA

		Palavra de Deus	Contrastes	Figura bíblica	Gesto Litúrgico / Ação
Sem I	I dom. do Advento 1 de dezembro	Is 2, 1-5	Improvisar, Preparar	Isaías	Acender a 1ª vela da coroa de Advento
Sem II	II dom. do Advento 8 de dezembro Imaculada Conceição	Lc 1, 26-38	Possível, Impossível	Maria	Acender a 2ª vela da coroa de Advento
Sem III	III dom. do Advento 15 de dezembro	Mt.11, 2-11	Pobreza, Riqueza	João Batista	Acender a 3ª vela da coroa de Advento
Sem IV	IV dom. do Advento 22 de dezembro	Mt.1, 18-24	Dúvida, Certeza	José	Acender a 4ª vela da coroa de Advento
Dia de Natal	Natal 25 de dezembro	Lc 2,1-14		Jesus	Gesto de veneração à imagem do Menino (em família)
Sem V	Sagrada Família 29 de dezembro	Mt 2, 13-15	Partida, Chegada	Maria, José, Jesus	Lançar a missão: identificar uma realidade a iluminar com o dom de si.
Sem VI	Epifania 5 de janeiro	Mt 2, 1-12	Luz, Sombra	Magos	
Sem VII	Batismo 12 de janeiro	Mt 3, 13-17	Pequeno, Grande	Jesus, João Batista	Enviados em missão com Jesus (crianças e famílias)

SEMANA I | Isaías: preparar a vinda do Messias

1 a 7 de dezembro

1. Leitura da Palavra:

«Visão de Isaías, acerca de Jerusalém: Ali afluirão todas as nações, e muitos povos acorrerão, dizendo: “Vinde, subamos ao monte do Senhor, ao templo do Deus de Jacob. Ele nos ensinará os seus caminhos, e nós andaremos pelas suas veredas». (Is 2, 2-3)

2. Reflexão (a partir das ilustrações relativas aos contrastes):

- As coisas importantes da nossa vida, nós temos de as preparar: um aniversário, o nascimento de um irmão...
- Isaías, um profeta, teve um sonho que lhe mostrou que Jesus ia nascer e que todos tinham de estar preparados para a Sua chegada.
- Estamos a iniciar o Advento, preparamo-nos para o nascimento de Jesus, o Natal.

3. Ilustrar a Palavra:

1ª Etapa - pintar o desenho alusivo à Palavra escutada.

2ª Etapa - elaborar uma prece para ser lida ao acender a vela do Coroa do Advento, na Eucaristia, ou durante a oração no grupo de catequese.

SEMANA II | Maria: a Deus nada é impossível

8 a 14 de dezembro

1. Leitura da Palavra:

«Maria disse ao Anjo: «Como será isto, se eu não conheço homem?». O Anjo respondeu-lhe: «O Espírito Santo virá sobre ti e a força do Altíssimo te cobrirá com a sua sombra. Por isso o Santo que vai nascer será chamado Filho de Deus. E a tua parenta Isabel concebeu também um filho na sua velhice e este é o sexto mês daquela a quem chamavam estéril; porque a Deus nada é

impossível». Maria disse então: “Eis a escrava do Senhor; faça-se em mim segundo a tua palavra”.)» (Lc 1, 26-38)

2. Reflexão (a partir das ilustrações relativas aos contrastes):

- Às vezes, há coisas que nos parecem impossíveis e, pensamos desistir, mas quando recebemos a ajuda certa, essas coisas tornam-se possíveis.
- Quando o anjo visitou Maria, e lhe disse que ia ser Mãe de Jesus, ela não compreendeu como seria possível, mas confiou e disse sim, porque a Deus nada é impossível.
- Também nós não podemos ficar sem fazer nada quando parece que temos uma coisa impossível para fazer. Há que perguntar a Deus o que fazer, confiar nele, encontrar soluções e avançar!

3. Ilustrar a Palavra:

1ª Etapa - pintar o desenho alusivo à Palavra escutada.

2ª Etapa - elaborar uma prece para ser lida ao acender a vela do Coroa do Advento, na Eucaristia, ou durante a oração no grupo de catequese.

SEMANA III | João Batista: viver na pobreza

15 a 21 de dezembro

1. Leitura da Palavra:

«Quando os mensageiros partiram, Jesus começou a falar de João às multidões: “Que fostes ver ao deserto? Uma cana agitada pelo vento? Então que fostes ver? Um homem vestido com roupas delicadas? Mas aqueles que usam roupas delicadas encontram-se nos palácios dos reis. Que fostes ver então? Um profeta? Sim – Eu vo-lo digo – e mais que profeta. É dele que está escrito: ‘Vou enviar à tua frente o meu mensageiro, para te preparar o caminho’. Em verdade vos digo: Entre os filhos de mulher, não apareceu ninguém maior do que João Baptista. Mas o menor no reino dos Céus é maior do que ele”». (Mt 11, 7-11)

2. Reflexão (a partir das ilustrações relativas aos contrastes):

- Há pessoas que têm muito dinheiro, e têm todas as coisas que querem, mas nem sempre são felizes e há outras que não tendo quase nada, partilham tudo o que têm e, por isso, são muito felizes.
- João Batista era pobre, vestia-se com roupas velhas mas tinha um coração muito rico e uma missão muito importante: anunciar a chegada de Jesus.

3. Ilustrar a Palavra:

1ª Etapa - pintar o desenho alusivo à Palavra escutada.

2ª Etapa - elaborar uma prece para ser lida ao acender a vela do Coroa do Advento, na Eucaristia, ou durante a oração no grupo de catequese.

SEMANA IV | José: dissipar a dúvida

22 e 23 de dezembro

1. Leitura da Palavra:

«O nascimento de Jesus deu-se do seguinte modo: Maria, sua Mãe, noiva de José, antes de terem vivido em comum, encontrara-se grávida por virtude do Espírito Santo. Mas José, seu esposo, que era justo e não queria difamá-la, resolveu repudiá-la em segredo. Tinha ele assim pensado, quando lhe apareceu num sonho o Anjo do Senhor, que lhe disse: «José, filho de David, não temas receber Maria, tua esposa, pois o que nela se gerou é fruto do Espírito Santo. Ela dará à luz um Filho, e tu pôr-Lhe-ás o nome de Jesus, porque Ele salvará o povo dos seus pecados». Tudo isto aconteceu para se cumprir o que o Senhor anunciará por meio do Profeta, que diz: «A Virgem conceberá e dará à luz um Filho, que será chamado 'Emanuel', que quer dizer 'Deus conosco'». Quando despertou do sono, José fez como o Anjo do Senhor lhe ordenara e recebeu sua esposa.» (Mt 1, 18-24)

2. Reflexão (a partir das ilustrações relativas aos contrastes):

- Todos nós, na nossa vida, já sentimos dúvidas sobre alguma coisa, na escola, na família, na catequese, com os amigos. Não sabemos o que

fazer. Mas temos uma grande certeza: Deus é nosso amigo, está sempre conosco e ajuda-nos a encontrar soluções.

- Também José teve dúvidas se devia aceitar Maria como sua esposa, mas Deus enviou-lhe um Anjo que o ajudou a encontrar uma solução para o seu problema. Quando acordou tinha percebido qual era a vontade de Deus e teve a certeza de que a queria fazer.

3. Ilustrar a Palavra:

1ª Etapa - pintar o desenho alusivo à Palavra escutada.

2ª Etapa - elaborar uma prece para ser lida ao acender a vela do Coroa do Advento, na Eucaristia, ou durante a oração no grupo de catequese.

DIA DE NATAL | Jesus: Deus feito Menino

25 de dezembro

Actividade em família

1. Cântico de Natal:

Um cântico à escolha da família ou das crianças ou sugeridos pelos catequistas.

2. Leitura da Palavra:

Naqueles dias, saiu um decreto de César Augusto, para ser recenseada toda a terra. Este primeiro recenseamento efectuou-se quando Quirino era governador da Síria. Todos se foram recensear, cada um à sua cidade. José subiu também da Galileia, da cidade de Nazaré, à Judeia, à cidade de David, chamada Belém, por ser da casa e da descendência de David, a fim de se recensear com Maria, sua esposa, que estava para ser mãe. Enquanto ali se encontravam, chegou o dia de ela dar à luz, e teve o seu Filho primogénito. Envolveu-O em panos e deitou-O numa manjedoura, porque não havia lugar para eles na hospedaria. Havia naquela região uns pastores que viviam nos campos e guardavam de noite os rebanhos. O Anjo do Senhor aproximou-se deles e a glória do Senhor cercou-os de luz; e eles tiveram grande medo. Disse-

lhes o Anjo: «Não temais, porque vos anuncio uma grande alegria para todo o povo: nasceu-vos hoje, na cidade de David, um Salvador, que é Cristo Senhor. Isto vos servirá de sinal: encontrareis um Menino recém-nascido, envolto em panos e deitado numa manjedoura». Imediatamente juntou-se ao Anjo uma multidão do exército celeste, que louvava a Deus, dizendo: «Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens por Ele amados». (Lc 2, 1-14)

3. Adoração do Menino:

Gesto de veneração da imagem do Menino Jesus do presépio da família.

SEMANA V | Sagrada Família: refugiada no Egito

29 de dezembro a 4 de janeiro

1. Leitura da Palavra:

«Depois de os Magos partirem, o Anjo do Senhor apareceu em sonhos a José e disse-lhe: «Levanta-te, toma o Menino e sua Mãe e foge para o Egito e fica lá até que eu te diga, pois Herodes vai procurar o Menino para O matar». José levantou-se de noite, tomou o Menino e sua Mãe e partiu para o Egito e ficou lá até à morte de Herodes. Assim se cumpriu o que o Senhor anunciara pelo Profeta: «Do Egito chamei o meu filho». Quando Herodes morreu, o Anjo apareceu em sonhos a José, no Egito, e disse-lhe: «Levanta-te, toma o Menino e sua Mãe e vai para a terra de Israel, pois aqueles que atentavam contra a vida do Menino já morreram». José levantou-se, tomou o Menino e sua Mãe e voltou para a terra de Israel. Mas, quando ouviu dizer que Arquelau reinava na Judeia, em lugar de seu pai, Herodes, teve receio de ir para lá. E, avisado em sonhos, retirou-se para a região da Galileia e foi morar numa cidade chamada Nazaré. Assim se cumpriu o que fora anunciado pelos Profetas: «Há-de chamar-Se Nazareno». (Mt 2, 13-15.19-23)

2. Reflexão (a partir das ilustrações relativas aos contrastes):

- Todas as semanas ouvimos notícias sobre pessoas que são obrigadas a partir dos seus lares, dos seus países, para fugir da guerra e salvar as suas

famílias. Essas pessoas tentam chegar a um sítio seguro, como o nosso país. Essas pessoas chamam-se refugiados!

- José também foi obrigado a fugir, com a sua família, para o Egito, para salvar o Menino. José, Maria e Jesus também foram refugiados no Egito!

3. Ilustrar a Palavra:

O catequista passa um pequeno vídeo, que ilustra o drama dos refugiados e dialoga com as crianças sobre esta realidade.

No diálogo ajuda as crianças a identificarem pessoas (crianças ou adultos) do meio ou da comunidade cristã que também tenham necessidade de calor humano. As famílias podem ser envolvidas nesta reflexão de modo a irem formulando um pequeno projeto de missão a realizar após a conclusão desta caminhada.

SEMANA VI | Magos: as luzes e sombras da busca interior

5 a 11 de janeiro

1. Leitura da Palavra:

«E eis que a estrela que tinham visto no Oriente seguia à sua frente e parou sobre o lugar onde estava o Menino. Ao ver a estrela, sentiram grande alegria. Entraram na casa, viram o Menino com Maria, sua Mãe, e, prostrando-se diante d'Ele, adoraram-n'O. Depois, abrindo os seus tesouros, ofereceram-Lhe presentes: ouro, incenso e mirra. E, avisados em sonhos para não voltarem à presença de Herodes, regressaram à sua terra por outro caminho.» (Mt 2, 1-12)

2. Reflexão (a partir das ilustrações relativas aos contrastes):

- De noite, quando entramos em casa e não acendemos a luz, não conseguimos ver nada, porque está escuro, e até sentimos um bocadinho de medo. Mas, depois de a acendermos, tudo fica claro e respiramos de alívio.

- Do mesmo modo, quando temos o coração fechado e sombrio, não vemos quase nada, nem mesmo o que nos rodeia.
- Quando os Magos se desviaram da estrela, perderam-se, como que ficaram às escuras. Mas quando a encontraram de novo, encontraram uma luz, que os guiou e lhes permitiu ver Jesus.

3. Ilustrar a Palavra:

1ª Etapa - pintar o desenho alusivo à Palavra escutada.

2ª Etapa - elaborar uma prece para ser lida durante a oração no grupo de catequese ou na Eucaristia

SEMANA VII | Jesus e João Batista: ser pequeno; ser grande

12 a 18 de janeiro

1. Leitura da Palavra:

Naquele tempo, Jesus chegou da Galileia e veio ter com João Baptista ao Jordão, para ser batizado por ele. Mas João opunha-se, dizendo: «Eu é que preciso de ser batizado por Ti, e Tu vens ter comigo?». Jesus respondeu-lhe: «Deixa por agora; convém que assim cumpramos toda a justiça». João deixou então que Ele Se aproximasse. Logo que Jesus foi batizado, saiu da água. Então, abriram-se os céus e Jesus viu o Espírito de Deus descer como uma pomba e pousar sobre Ele. E uma voz vinda do Céu dizia: "Este é o meu Filho muito amado, no qual pus toda a minha complacência". (Cf. Mt 3, 13-17)

2. Reflexão (a partir das ilustrações relativas aos contrastes):

- Existem pessoas muito diferentes e de muitas idades: crianças, jovens e adultos; pessoas altas e baixas, gordas e magras, de países diferentes, mas todas têm uma coisa em comum: o coração.
- O coração das crianças é tão grande como o dos mais crescidos. Quando temos um coração muito grande, conseguimos fazer coisas muito bonitas pelos outros. O amor a Jesus não depende do tamanho, depende do coração!

- João Batista considerava-se «pequeno», sem dignidade para batizar Jesus, mas Jesus disse que ele era «grande», ou seja que era capaz de cumprir uma missão muito importante: a de batizar Jesus.

3. Ilustrar a Palavra:

1ª Etapa - pintar o desenho alusivo à Palavra escutada.

2ª Etapa - elaborar uma prece para ser lida durante a oração no grupo de catequese ou na Eucaristia, no momento de envio.

E agora, que já espreitaram e já viram à sua volta, e como o amor a Jesus depende do coração de cada um, são enviados, em família, em missão. Chegou o momento de “se fazerem grandes” e de levar Jesus a quem mais precisa!

4. Envio:

No final da Eucaristia pode haver um momento de envio das crianças e famílias para realizarem a missão a que se sentiram chamadas ao realizar este percurso de vivência dos tempos de Advento e Natal.